

## PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESCOLAR: UMA FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Amanda Costa Mendonça <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de campo, realizada durante a Disciplina Planejamento de Currículo e de Ensino do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, em uma instituição escolar, através da participação em uma reunião de planejamento pedagógico com o objetivo de ver como acontece na prática um planejamento, se o mesmo foi eficiente e se trará melhorias para a escola e como podem colaborar na formação docente.

A referente pesquisa foi realizada na Escola José Inácio Gomes Parente de Educação Básica- Educação Infantil e Ensino Fundamental, localizada no distrito de Jordão, a 14km de Sobral- Ceará, a mesma atente tanto os alunos da sede, como também os vindos dos sítios que compõem o distrito.

É um grande desafio para os professores planejarem e elaborarem atividades que promovam a cada momento o desenvolvimento integral de seus alunos, independentemente do nível e da modalidade de ensino. Uma grande ferramenta para uma melhor organização das atividades que são desenvolvidas em sala de aula, como nas tomadas de decisões dos professores para conseguirem resultados mais eficientes, são os momentos de planejamento pedagógico, onde todo o corpo docente se reúne para planejar, avaliar e desenvolver novos objetivos para que sejam alcançadas as metas que foram traçadas.

Segundo Farias [et al.] (2009) “A prática educativa, como intencional e sistemática, precisa ser organizada previamente, o que se concretiza por meio do planejamento das ações didáticas e pedagógicas da escola”, assim, o ato de planejar não só para o professor, mas para toda equipe escolar é algo indispensável, pois através do planejamento se pode definir e elaborar novas propostas de ensino que promovam uma educação de melhor qualidade.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, [amandacmendonca1511@email.com](mailto:amandacmendonca1511@email.com).

Durante o planejamento ocorrido nessa instituição foram abordados temas como as dificuldades em ser professor, a importância do trabalho em equipe, sendo o mesmo no início, coordenado pela professora educacional, que realizou uma dinâmica com todos os professores ali presentes e logo após do gestor da escola que deu continuidade as pautas do planejamento.

Havendo nos momentos de planejamento pedagógico uma grande troca de experiências que geram aprendizagens e novos conhecimentos, além de uma reflexão sobre sua prática, estes se tornam essenciais para a formação docente, como para um melhor desenvolvimento do trabalho pedagógico escolar.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Aplica-se a este trabalho uma abordagem qualitativa que segundo Silveira e Córdova (2009) “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”, ou seja, traz dimensões que não podem ser quantificadas.

A coleta de dados se deu por meio de uma pesquisa de campo em uma instituição escolar, através da participação em uma reunião de planejamento pedagógico escolar. A pesquisa de campo segundo Rodrigues (2007), “é a observação dos fatos tal como ocorrem. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas”, possibilitando ainda uma coleta de dados com os envolvidos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O ato de planejar não está associado somente a questões referentes ao ambiente escolar, mas está presente no nosso cotidiano, possibilitando uma melhor organização da rotina, das atividades e compromissos diários. Como nos afirmam Klosouski e Reali (2008), “pensar e planejar são atos que agem concomitantemente. Ao iniciar o dia, o homem pensa e distribui suas atividades de acordo com o seu tempo e com suas necessidades: o que irá fazer, como fazer, para que fazer e com o que fazer”. Desta forma o ato de planejar torna o tempo mais produtivo.

Dentro do ambiente escolar o ato de planejar assume uma grande importância, pois sem um planejamento das ações educacionais a serem realizadas pela instituição, o

trabalho promovido pela mesma apresentará dificuldades em ter êxito e em atingir resultados mais satisfatórios. Sobre essa questão Lück (2009), nos diz que:

“[...] sem planejamento, que organize e dê sentido e unidade ao trabalho, as ações tendem a ser improvisadas, aleatórias, espontaneístas, imediatistas e notadamente orientadas pelo ensaio e erro, condições que tantos prejuízos causam à educação. Sem planejar, trabalha-se, mas sem direção clara e sem consistência entre as ações. [...]”. (LÜCK, 2009, p. 32).

Desta forma o planejamento- de modo a ressaltar os momentos de planejamento pedagógico, onde todo o corpo docente se reúne para planejar, avaliar e desenvolver novos objetivos para que sejam alcançadas as metas que foram traçadas- é uma grande ferramenta para uma melhor organização das atividades que são desenvolvidas pela instituição escolar, como nas tomadas de decisões dos professores para conseguirem resultados mais eficientes, pois é um grande desafio para os professores planejarem e elaborarem atividades que promovam a cada momento o desenvolvimento integral de seus alunos independentemente do nível e da modalidade de ensino.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESCOLAR- PPE**

Antes de iniciar o segundo semestre desta instituição, foi realizado um planejamento no período da manhã com os professores do Infantil, 5º e 9º ano, ou seja, com as séries de foco como denomina a escola, sendo realizado no turno vespertino um planejamento com os professores do 2º ano.

O encontro iniciou com a acolhida do gestor fez ao corpo docente, sendo realizado um momento de oração antes de entrar nas pautas do planejamento. Com todos os professores presentes, foi dada a palavra a professora educacional que distribuiu entre eles alternadamente uma folha nas cores vermelha e laranja. Ela pediu para quem tivesse ficado com a vermelha escrevesse as dificuldades de ser professor e os da folha laranja, como enfrentam as dificuldades e fossem colocando as suas respostas no local preparado no chão de acordo com cada cor.

Dando continuidade à dinâmica a orientadora educacional pegava uma dificuldade apresentada pelos professores, com uma das respostas de como enfrentam as dificuldades, lendo e interagindo como todos para ver se aquela maneira de enfrentar as

dificuldades ajudaria a solucionar aquele problema. Com isso ela abordou a importância do trabalho em equipe, salientando que as dificuldades que um professor enfrenta, podem ser as mesmas que outros também estão a vivenciar e a maneira como um deles encara essas dificuldades sendo compartilhada, pode ajudar os demais colegas a saberem lidar com essas questões.

Lück (2009) nos diz que “quem planeja, examina e analisa dados, comparando-os criteriosamente, coteja-os com uma visão de conjunto, estuda limitações, dificuldades e identifica possibilidades de superação das mesmas”. Vemos assim que a experiência que cada professor vivencia em sala de aula, o modo que enfrenta e lida com as dificuldades, quando compartilhada através desses momentos proporciona aprendizagens e meio de formação para os demais colegas de profissão. Com essa dinâmica foi proposta uma reflexão sobre a importância do papel de cada profissional no exercício das atividades em sala de aula e da colaboração e esforço para sucesso e o desempenho de toda a equipe.

O gestor após o término da dinâmica falou um pouco sobre as questões abordadas ao longo da mesma, enfatizando também a importância de cada professor pedir ajuda a gestão diante das dificuldades, pesquisar artigos referentes as dificuldades presentes em sua sala de aula, como procurar aperfeiçoar-se naquilo que faz buscando desenvolver novas técnicas e metodologias de ensino. Como nos afirma Gonçalves (2015) “em uma instituição escolar, o gestor desempenha um papel importante para o bom andamento do processo ensino-aprendizagem, mas o trabalho será mais eficiente se for planejado e desenvolvido de forma integrada”.

O mesmo prosseguiu explorando o que significava o “D” e o “E” dentro do processo educacional. Estava exposto um quadro com a letra D e outro com a letra E, e ele foi perguntando aos professores o que eles achavam que significava tais letras, após ouvi-los, falou que o “D” representava desempenho, desafio, desenvolvimento, ou seja, os desafios que a escola teria nesse segundo semestre e o “E” era o empenho, as estratégias que eles teriam para alcançar esses desafios.

O gestor foi elencando seis desafios que todos teriam, levando em consideração o que aconteceu no primeiro semestre, a realidade e necessidade que a escola apresentava. Após esse momento os professores foram de acordo com a série que atuavam, direcionados a uma sala específica por seus coordenadores pedagógicos, dando início ao planejamento específico.

Nesse momento do planejamento foi feita uma enquete a respeito do que tinha acontecido de ruim no primeiro semestre que não gostariam que se repetissem nesse que ia iniciar e as coisas boas que aconteceram que gostariam que permanecessem, sendo feito também um repasse das coisas que iam ser mudadas.

Foi abordado também as metas de aprendizagem e as habilidades que precisavam ser desenvolvidas, sendo enfatizado que é uma grande responsabilidade e papel do professor trabalhar essas questões, como conhecer seus alunos, ter paciência e gostar do que faz. Como nos remete Luz [et al] (2008) “o processo e o exercício de planejar constituem uma antecipação da prática, ou seja, planejar é prever e programar as ações e os resultados desejados[...]. O planejamento possibilita uma reflexão dos resultados obtidos tenham eles sido satisfatório ou insatisfatório e por isso deve estar sempre sendo avaliado para as mudanças necessárias em vista de atingir melhores resultados.

Houve um intervalo para o lanche e nesse momento foi realizado uma entrevista com a Coordenadora Pedagógica do infantil, onde foi perguntado o que ela achava dos momentos de planejamento.

A Coordenadora Pedagógica relatou que:

“O planejamento é a base de tudo. O professor jamais pode caminhar na sua vida pedagógica sem se planejar. [...]. O planejamento ele é essencial, é básico, não só na vida profissional mais até na vida pessoal da gente, nós temos que se planejar mesmo sem saber se lá na frente vai dar certo, pode ser que precise ser mudado alguma coisa. Aqui na escola nós trabalhamos com o planejamento semanal, até porque durante uma semana você ver a necessidade de mudanças no seu planejar [...]. Nós temos umas metas que são mensais e que as professoras têm que trabalhar dentro daquelas metas que são estipuladas por mim e por elas e os planejamentos são baseados nessas metas mensais e eu não vejo o trabalho doente em sala de aula sem o planejamento. Também é um momento que está todo mundo reunido, para trocar ideias”.

Após o intervalo foram dados os últimos encaminhamentos para a volta das atividades e esclarecimento de algumas dúvidas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento é uma ferramenta que ajuda na organização do trabalho escolar, tendo como funções diagnosticar e analisar a realidade da escola, definir metas e objetivos, atividades e tarefas que serão realizadas e desenvolvidas na escola. Lück (2009), nos aponta que;

“Pelo planejamento delinea-se o sentido, os rumos, a abrangência, as perspectivas e as especificidades das ações necessárias para o alcance dos resultados pretendidos. É importante ter em mente que de nada valem as boas

idéias, se não vierem se converter em ações que as ponham em prática”. (LÜCK, 2009, p. 34).

Através de toda a execução do planejamento pedagógico e com o relato da Coordenadora Pedagógica, foi possível ver o quanto se faz necessário que haja nas escolas esses momentos de planejamento. Havendo nas ocasiões de planejamento pedagógico uma grande troca de experiências que geram aprendizagens e novos conhecimentos, além de uma reflexão sobre sua prática, estes se tornam essenciais para a formação docente, como para um melhor desenvolvimento do trabalho pedagógico escolar.

## REFERÊNCIAS

FARIAS, Isabel Maria sabino de. **Didática e docência**: aprendendo a profissão. Brasília: Líder livro, 2009.

GONÇALVES, Ana Caroline Santos. **A gestão democrática no Brasil e o papel do gestor nas escolas**. [Goiânia], SIPE, 2015.

KLOSOUKI, Simone Scorsim; REALI, Klevi Mary. Planejamento de ensino como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem. **Revista Eletrônica Lato Sensu**, v. 5, p. 1-8, 2008.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LUZ, Ana Maria de Carvalho. **Organização e gestão escolar**: planejamento e avaliação. Salvador: ISP, 2008.

RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. **Faetec/IST. Paracambi**, p. 2-20, 2007.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2–A pesquisa científica. **Métodos de pesquisa**, v. 1, p. 31, 2009.